

Mercado de trabalho volta a apresentar saldos positivos na geração de empregos em Santa Catarina

Após um janeiro com números positivos, mas em menor magnitude do que em anos anteriores, o saldo das contratações apresentou melhora. Em fevereiro, o saldo estadual foi de 19.683 novos postos de trabalhos formais, resultado 19,1% superior ao observado no mês anterior (16.523) e 37,7% inferior ao registrado em fevereiro de 2022 (31.574).

No cenário nacional, o resultado é semelhante. Com saldo de 241.785 novas vagas, o segundo mês de 2023 teve um salto de 185,9% no saldo das contratações, em comparação com o resultado de janeiro (84.571). Todavia, frente ao desempenho de fevereiro de 2022 (353.294) há uma queda de 31,6%.

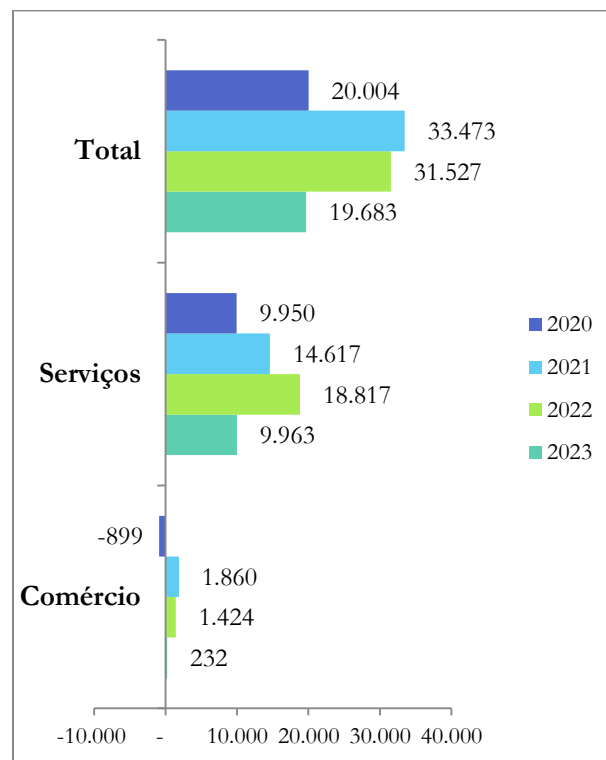
Em Santa Catarina, todos os setores adicionaram postos de trabalho em fevereiro, sendo a maior participação a dos serviços (9.963) e a menor a do comércio (232). O desempenho vai à mesma direção do mesmo mês de 2020, período que antecedeu a pandemia, porém, diverge em relação aos meses de fevereiro posteriores.

Com a adição das 9.983 vagas em fevereiro, o setor de serviços voltou à liderança do ranking de geração de postos de trabalho formais no estado. O volume representa 50,6% do total de vagas criadas em Santa Catarina no mês e é um pouco maior do que o dobro do observado em janeiro de 2023, mas 47,1% menor do que o de fevereiro de 2022. Já em relação a fevereiro de 2020, o nível atual é praticamente o mesmo.

Após dois meses seguidos com saldos negativos, o setor de comércio voltou a apresentar saldo positivo ao adicionar as 232 vagas, 1,2% do total de vagas

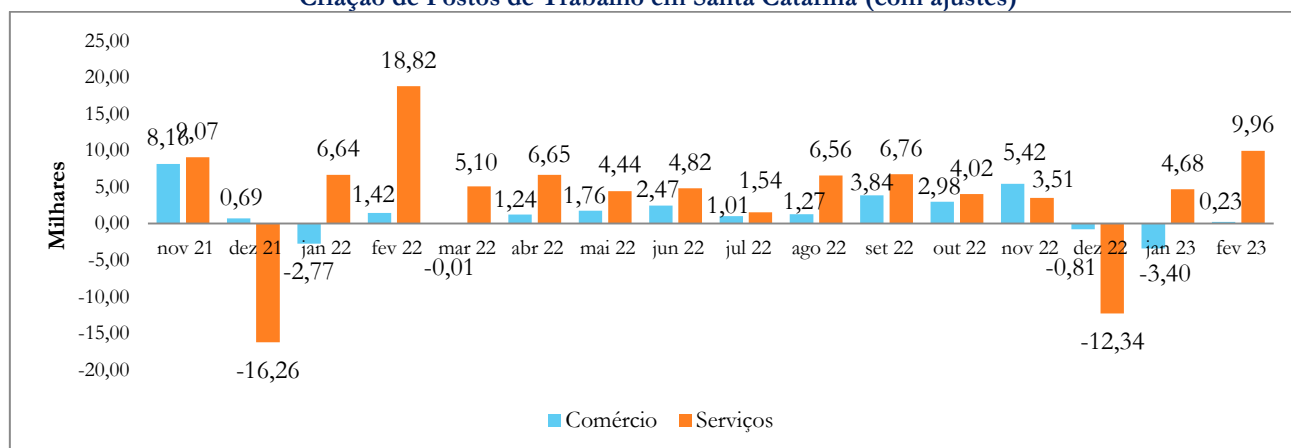
geradas em fevereiro no estado. Comparado aos meses de fevereiro anteriores, o resultado só não é inferior ao de 2020 quando 899 postos de trabalhos foram encerrados.

Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de fevereiro (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que, em fevereiro, todos os três apresentaram melhor desempenho do que no mês anterior. O destaque ficou por conta do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas que mostrou variação de 388,8%, ao sair de um saldo de 89 vagas para um de 435.

Já o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas mostra um pequeno incremento na passagem do mês (6,5%) com saldo de 652 novas vagas. Entretanto, na comparação com o resultado de fevereiro de 2022, há uma contração de 43,9%.

Por outro lado, o Comércio Varejista segue impulsionando o movimento de retração ao reduzir 855 vagas em fevereiro. O saldo negativo de contratações no setor já é observado pelo terceiro mês consecutivo. Dos oito segmentos deste grupo, quatro apresentaram saldos negativos e quatro positivos.

Pelo lado positivo, destacam-se Combustíveis para veículos automotores (193) e Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos (37). Ambos apresentaram boa performance ao longo de 2022 e na última passagem de janeiro para fevereiro os seus respectivos saldos cresceram em 135,4% e em 76,2%.

Os outros dois segmentos que também apresentaram saldos positivos em fevereiro foram Material de construção (101) e Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico (5). Ambos veem de saldos negativos em janeiro. Devido ao

encarecimento do crédito e a importância do mesmo para a concretização das vendas, sobretudo, no primeiro segmento citado, chega a ser uma surpresa o crescimento no segundo mês de 2023.

No campo negativo, pela segunda vez seguida, Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo foi quem mais fechou postos de trabalho, em fevereiro foram -528. Em janeiro o número tinha sido pior (-2.116), mas a situação se inverte em relação a fevereiro de 2022, quando o resultado também foi negativo (-313). Vale lembrar que este segmento foi o que mais gerou novas vagas no Comércio Varejista em 2022.

Movimento semelhante é observado em Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios que em fevereiro fechou 499 vagas frente a 1.320 em janeiro. Na mesma toada, Outros artigos de uso pessoal e doméstico liberou 25 empregados em fevereiro enquanto em janeiro o número tinha sido 172.

Ainda merece atenção o comportamento observado em Artigos culturais, recreativos e esportivos que aprofundou o saldo negativo de -86 em janeiro para -139 em fevereiro. E como já dito em relatórios anteriores, este segmento mostrou-se muito sensível durante os anos de 2021 e 2022, de modo que os dados ainda não indica uma trajetória.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2022

Grupos do Setor de Comércio	Fevereiro/22	Janeiro/23	Fevereiro/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	643	89	435
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1.163	612	652
III - Comércio varejista	-380	-4.067	-855
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-88	-86	-139
Combustíveis para veículos automotores	139	82	193
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	-109	-211	5
Material de construção	270	-198	101
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	-313	-2.116	-528
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	222	21	37
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-481	-1.320	-499
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-20	-172	-25
Total do setor (I+II+III)	1.426	-3.299	232

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços acelerou o ritmo de contratações na passagem do mês, adicionando 9.963 postos de trabalho em fevereiro. O resultado é 93,5% maior do que o registrado no mês anterior e 47,2% menor do que o de fevereiro de 2022 (18.857).

No segundo mês de 2023, apenas um componente do setor mostrou saldo negativo, o de Serviços domésticos (-1). A categoria tinha ficado estável em janeiro e, historicamente, não apresenta saldos expressivos em direção alguma.

Dentre os demais segmentos, o que mais adicionou vagas em fevereiro foi o de Administração pública, defesa e seguridade social, com 2.936 novos postos. O movimento é oposto ao de janeiro quando foram extintas 262 vagas e vai à mesma direção do resultado de fevereiro de 2022, quando o saldo de contratações foi de 6.756.

O segundo segmento que mais criou postos de trabalho em fevereiro foi Educação, 2.608. O resultado foi puxado pelas contratações da educação infantil e do ensino fundamental (1.791), como de praxe nesta época do ano, e representa um avanço de 622,4% frente ao de janeiro. Porém, em relação ao desempenho de fevereiro de 2022, há uma redução de 18,8%.

Com crescimento de 796,4% na passagem do mês, Outras atividades de serviços adicionou 986 novos postos de trabalho em fevereiro. Convém destacar que 75,5% dessas contratações foram realizadas nas Atividades de associações de defesa de direitos sociais (744), área que cada vez mais ganha espaço com o atual Governo Federal.

Artes, cultura, esporte e recreação expandiu-se 115,2% entre janeiro e fevereiro ao criar 170 vagas. O segmento é o único a aumentar o saldo na comparação com igual mês de 2022, 13,3%.

Alojamento e alimentação inverteu o resultado do início do ano (-422) e adicionou 306 novas vagas em fevereiro. Entretanto, internamente o movimento do segmento não foi homogêneo, pois enquanto alimentação contratou (399), alojamento dispensou trabalhadores (-93). Na comparação anual, a variação é de -54,3%.

Por fim, vale ressaltar outros quatro segmentos que embora tenham mostrado saldos positivos, na passagem do mês apresentam variações negativas, indicando assim uma desaceleração no ritmo das contratações. Atividades administrativas e serviços complementares (-72,6%), Atividades profissionais, científicas e técnicas (-64,1%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-46,5%) e Transporte, armazenagem e correio (-0,9%).

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Fevereiro/22	Janeiro/23	Fevereiro/23
Administração pública, defesa e seguridade social	6.756	-262	2.936
Alojamento e alimentação	670	-422	306
Artes, cultura, esporte e recreação	150	79	170
Atividades administrativas e serviços complementares	2.558	2.624	719
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	363	254	136
Atividades imobiliárias	60	19	39
Atividades profissionais, científicas e técnicas	654	683	245
Educação	3.211	361	2.608
Informação e comunicação	554	217	126
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0
Outras atividades de serviços	1.217	110	986
Saúde humana e serviços sociais	1.418	620	834
Serviços domésticos	4	0	-1
Transporte, armazenagem e correio	1.242	867	859
Total	18.857	5.150	9.963

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência